

## Trabalho apresentado no 13º CBCENF

**Título:** ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM FRENTE À PREVENÇÃO DE ÚLCERAS POR PRESSÃO

**Relatoria:** ELAINE MATIAS SOARES

**Autores:** Isaiane da Silva Carvalho  
Vilani Medeiros de Araújo Nunes

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Ensino e pesquisa

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

Introdução: As úlceras por pressão (UPs) são definidas como lesões de pele ou parte moles originadas basicamente de isquemia tecidual prolongada. Qualquer posição mantida por um paciente durante um longo período de tempo pode provocar lesão tecidual, principalmente em tecidos que sobrepõe uma proeminência óssea, devido à presença de pouco tecido subcutâneo nessas regiões. Um aspecto importante da assistência de enfermagem é garantir a manutenção da integridade da pele observando e utilizando intervenções planejadas que minimizem o risco de ocorrência das UPs. Objetivo: Descrever a importância da enfermagem na prevenção das UPs. Metodologia: Trata-se de um estudo de caráter descritivo e exploratório, de natureza qualitativa, realizado a partir de pesquisa bibliográfica, onde foram utilizados artigos científicos indexados na Biblioteca Virtual em Saúde - BVS na base de dados das Ciências da Saúde, publicados no período de 1999 a 2009, uma monografia de conclusão de curso de graduação em enfermagem e o livro Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgico. Resultados: O profissional de enfermagem é um dos principais cuidadores do paciente acamado com UPs, uma vez que o mesmo está presente durante grande parte do processo de hospitalização vivenciado pelo paciente. Porém, sabe-se que a atuação deve ser multiprofissional, pois a predisposição para o desenvolvimento das UPs é multifatorial. O enfermeiro na condição de responsável pelo cuidado do paciente deve conhecer as técnicas utilizadas para minimizar a ação desses fatores e com isso atuar na prevenção do aparecimento das UPs, além de promover o tratamento adequado quando a pele é rompida. A prevenção merece ser abordada por tal profissional como um hábito a ser desenvolvido pelo paciente/família e, para tanto, torna-se viável buscar compreender a dinâmica familiar, identificar e caracterizar o cuidador ou o(s) familiar(es) com potencial para isso e, principalmente, possibilitar ao paciente que participe ativamente destes cuidados. Conclusão: A prevenção das UPs é mais importante que as propostas de tratamento, visto que o custo é menor e o risco para o paciente é praticamente inexistente. Porém, este processo deve envolver uma equipe multidisciplinar integrada para a obtenção dos melhores resultados. O conhecimento e entendimento da definição, causas e fatores de risco por parte dos profissionais da saúde faz-se necessário, a fim de se implantar medidas de prevenção e tratamento mais eficazes.